



Tipo	Periódico
Título	Análise do desempenho funcional em indivíduos recuperados da COVID-19: avaliação por meio do teste de caminhada de seis minutos
Autores	Gisele Jesus Furlan, Arthur Nunes Marche, André Cabral Sardim, Ricardo Luís Salvaterra Guerra, Ricardo Farinasso Caboclo, Taís Mendes de Camargo.
Autor (es) USF	André Cabral Sardim, Ricardo Luís Salvaterra Guerra, Ricardo Farinasso Caboclo, Taís Mendes de Camargo.
Autores Internacionais	-
Programa/Curso (s)	Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência de Dados em Saúde
DOI	10.15343/0104-7809.202549e17442025P
Assunto (palavras chaves)	COVID-19. Fisioterapia. Teste de Esforço.
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: O mundo da Saúde ISSN: 1980-3990 Volume/Número/Paginação/Ano: 49:e17442025.
Data da publicação	16/10/2025
Formato da produção	Digital
Resumo	<p>A pandemia de COVID-19 trouxe desafios significativos aos sistemas de saúde, com a fisioterapia desempenhando papel crucial no manejo de pacientes pós-infecção. Este estudo descritivo investigou o Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6') como ferramenta de avaliação para monitorar alterações fisiológicas e funcionais em pacientes pós-COVID. Realizado no Ambulatório de Fisioterapia em Cardiologia e pneumologia da Universidade São Francisco, em Bragança Paulista/SP, incluiu 18 indivíduos com encaminhamento para reabilitação pulmonar, com idade mediana de 47 anos (<math>\pm 13,40</math>), massa corporal de 74,50 kg (<math>\pm 20,48</math>) e estatura média de 1,65 m (<math>\pm 0,09</math>). A distância mediana percorrida no TC6' foi de 481 metros (<math>\pm 106,20</math>), correspondendo a 78,9% do valor previsto segundo as diretrizes da <i>American Thoracic Society e European Respiratory Society</i>, indicando redução da tolerância ao exercício aeróbico submáximo. Diferenças estatisticamente significativas foram observadas entre os valores iniciais e finais da pressão arterial sistólica (<math>p &lt; 0,005</math>), frequência cardíaca (<math>p &lt; 0,002</math>), duplo produto (<math>p &lt; 0,001</math>) e escala de percepção subjetiva de BORG, tanto respiratório (<math>p &lt; 0,006</math>) quanto muscular (<math>p &lt; 0,007</math>). Contudo, não foram identificadas diferenças na saturação de oxigênio (<math>p &gt; 0,34</math>) e na pressão arterial diastólica (<math>p &gt; 1,00</math>). Os resultados sugerem que ajustes cardiovasculares e hemodinâmicos ocorreram de forma fisiológica, reforçando o uso do TC6' como instrumento valioso para avaliar a capacidade funcional submáxima e a resposta fisiológica ao exercício. O TC6' demonstrou-se útil na avaliação da tolerância ao esforço em indivíduos pós-COVID.</p>
Fomento	-